

Companhia do Metrô da Bahia

**Intermediárias Referentes ao
Período Findo em 31 de março de
2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Conselheiros e aos Diretores
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô da Bahia ("Companhia") em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Processo de investigação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº1 às informações contábeis intermediárias, que descreve que sua Controladora CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Conforme mencionado na referida nota, sua controladora CCR S.A. criou um Comitê Independente que, em conjunto com seus assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada, iniciaram uma investigação para apuração dos fatos noticiados. A Companhia, em conjunto com sua controladora CCR S.A., e seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou uma avaliação sobre eventuais efeitos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e concluiu que, se houver, não seriam materiais às mesmas. Todavia, as investigações ainda estão em andamento e portanto, não é possível determinar se serão revelados fatos que possam trazer impactos a outras empresas do Grupo, bem como se haverá qualquer efeito da Lei 12.846 em decorrência desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanço patrimonial intermediário

em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2018	31/12/2017		Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.158	26.030	Financiamentos	12	44.310	26.834
Aplicações financeiras	6	118.096	3.278	Debêntures	13	562.355	540.750
Ativo financeiro	7	414.893	413.656	Fornecedores		201.383	223.050
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		66.655	62.555	Contas a pagar - operações de derivativos	18	305	182
Tributos a recuperar		6.373	8.587	Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	9	14.515	971
Contas a receber		10.388	7.221	Impostos e contribuições a recolher		3.419	10.057
Contas a receber - partes relacionadas	9	31	51	Obrigações sociais e trabalhistas		30.992	27.252
Contas a receber com operação de derivativos	18	3.173	2.770	Câmara de compensação		5.601	5.684
Câmara de compensação		5.601	5.684	Outras contas a pagar		601	585
Estoques		8.077	7.958				
Despesas antecipadas e outros		3.811	5.692				
Total do ativo circulante		639.256	543.482	Total do passivo circulante		863.481	835.365
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo			
Ativo financeiro	7	1.652.400	1.625.129	Financiamentos	12	2.910.829	2.715.418
Tributos a recuperar		20.222	20.732	Debêntures	13	435.793	435.470
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		27.358	25.720	Mútuos - partes relacionadas	9	-	172.287
Tributos diferidos	8b	94.308	103.842	Impostos e contribuições a recolher		-	3.072
Despesas antecipadas e outros		270	1.810	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	14	57	55
		1.794.558	1.777.233	Total do passivo não circulante		3.346.679	3.326.302
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	10	46.883	45.472	Capital social	15a	1.002.342	755.342
Intangível				Prejuízos acumulados	15c	(189.488)	(207.085)
	11	2.544.119	2.345.382	Ajuste de avaliação patrimonial	15b	1.802	1.645
Total do ativo não circulante		4.385.560	4.168.087			814.656	549.902
Total do ativo		5.024.816	4.711.569	Total do passivo e patrimônio líquido		5.024.816	4.711.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado

para o período findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional líquida	16	296.769	482.442
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(186.745)	(412.530)
Serviços		(8.111)	(10.069)
Depreciação e amortização	10 e 11	(8.778)	(1.537)
Custo com pessoal		(21.269)	(17.106)
Materiais Equipamentos e Veículos		(2.885)	(1.974)
Outros		(10.539)	(5.243)
		<u>(238.327)</u>	<u>(448.459)</u>
Lucro bruto		<u>58.442</u>	<u>33.983</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(5.929)	(6.174)
Serviços		(4.234)	(4.919)
Materiais, equipamentos e veículos		(428)	(408)
Depreciação e amortização	10 e 11	(765)	(406)
Campanhas e eventos		(1.566)	(173)
Ressarcimento a terceiros		(1.124)	(1.250)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(653)	(641)
Outros		(1.057)	(416)
		<u>(15.756)</u>	<u>(14.387)</u>
Outros resultados operacionais		<u>61</u>	<u>-</u>
Resultado antes do resultado financeiro		42.747	19.596
Resultado financeiro	17	<u>(15.696)</u>	<u>(40.775)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		27.051	(21.179)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8 a	<u>(9.454)</u>	<u>7.046</u>
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre		17.597	(14.133)
Lucro (prejuízo) por ação - (em reais - R\$)	15	<u>0,01971</u>	<u>(0,04327)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado abrangente
para o período findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		17.597	(14.133)
Outros resultados abrangentes			
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado			
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	18	(117)	(16.272)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		354	12.305
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(80)	1.348
		<u>157</u>	<u>(2.619)</u>
Total do resultado abrangente do período		<u>17.754</u>	<u>(16.752)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária das mutações do patrimônio líquido
para o período findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Subscrito	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Capital social integralizado em 02 de janeiro de 2017	-	36.342	-	-	36.342
Aumento de capital em 09 de março de 2017	307.000	-	-	-	307.000
Prejuízo líquido do período	-	-	(14.133)	-	(14.133)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(2.619)	(2.619)
Saldos em 31 de março de 2017	673.342	-	(223.149)	(23.035)	427.158
Saldos em 1º de janeiro de 2018	755.342	-	(207.085)	1.645	549.902
Aumento de capital em 31 de janeiro de 2018	247.000	-	-	-	247.000
Prejuízo líquido do período	-	-	17.597	-	17.597
Outros resultados abrangentes	-	-	-	157	157
Saldos em 31 de março de 2018	1.002.342	-	(189.488)	1.802	814.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto para o período findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	17.597	(14.133)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.454	(7.046)
Depreciação e amortização	9.543	1.943
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	1
Variação cambial sobre financiamento	-	4.456
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	92.302	101.223
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(60.781)	(57.353)
Capitalização de custo de empréstimos	(77.702)	(61.760)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	3	-
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.112	974
Constituição da provisão para perda esperada	1	1
Juros e variações monetárias sobre mútuo com partes relacionadas	178	-
	<u>(25.890)</u>	<u>(17.561)</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(3.168)	2.684
Contas a receber - partes relacionadas	20	(13)
Tributos a recuperar	2.724	(1.450)
Ativo financeiro	(72.041)	(167.293)
Recebimento ativo financeiro	104.314	218.337
Despesas antecipadas e outros créditos	3.385	(7.824)
Adiantamento a fornecedores	(88)	(17.482)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(21.670)	124.427
Fornecedores - partes relacionadas	16.616	(253)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.740	4.365
Impostos e contribuições a recolher	(9.710)	842
Pagamento de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(1.110)	(1.381)
Outras contas a pagar	(67)	(769)
	<u>14.652</u>	<u>122.496</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.652	122.496
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	(397)	(21.277)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.045)	(1.750)
Adições ao ativo intangível	(136.240)	(285.628)
Outros de ativo intangível	-	17.893
Aplicações financeiras	(114.818)	-
	<u>(252.500)</u>	<u>(290.762)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(252.500)	(290.762)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	-	510.000
Pagamentos	(175.537)	-
Financiamentos e debêntures:		
Captações	144.470	88.311
Pagamentos de principal	-	(610.000)
Pagamentos de juros	(1.957)	(297.968)
Integralização de capital	247.000	343.342
	<u>213.976</u>	<u>33.685</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	213.976	33.685
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(23.872)	(134.581)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	26.030	168.881
No final do exercício	2.158	34.300
	<u>(23.872)</u>	<u>(134.581)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte 1 e Acesso Norte 2, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento da instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 horas da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambúés, Imbuí, CAB e Pituáçu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Reequilíbrios econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos (R\$ 172.936 - base 04/2013);
- Reprogramação de alguns eventos de aportes e de marcos operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga), totalizando dezenove estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, onze na Linha 2 e 29 quilômetros de via em operação. Além disso, concluiu a reforma do Terminal de Ônibus Mussurunga.

Em 11 de outubro de 2017, por decisão do Poder Concedente, foi efetuada amortização antecipada de parte das contraprestações ajustadas no Aditivo 4 ao Contrato de Concessão, no montante de R\$ 100.000, sendo que os saldos remanescentes serão oportunamente objeto de aditamento ao Contrato de Concessão.

Processo de investigação

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A., sua controladora final e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado pela sua controladora final CCR S.A., divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, da controladora final CCR S.A., de 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que - em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa - iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a controladora final CCR S.A., divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição e a seleção

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como acima referido. Como divulgado no Fato Relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente serão submetidas ao Conselho de Administração, da controladora final CCR S.A., que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a controladora final CCR S.A. recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo, pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação é o dia 14 de maio de 2018.

As investigações conduzidas pelo Comitê Independente ainda estão em andamento e, portanto, não é possível determinar se, ao final dos trabalhos, serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia.

Com base nos elementos que possui até o momento, a Companhia e sua controladora final CCR S.A., em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações contábeis intermediárias da Companhia e concluiu que os fatos veiculados, se ocorreram, não trariam efeitos materiais às mesmas.

A Companhia está sujeita à Lei 12.846 e, se fatos conexos forem revelados, poderá ter efeitos materiais sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia. Entretanto, no momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventual provisão para contingências sobre este assunto informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2018.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 / IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contratos com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

O CPC 47/ IFRS 15 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração até então vigentes no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48 / IFRS 9, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/ IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/ IFRS 9
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	72.221	72.221
Ativo financeiro	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.785	2.038.785
Adiantamento a fornecedor	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	88.275	88.275
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	51	51
Contas a receber - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	2.770	2.770
Contas a pagar - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	(182)	(182)

ii. Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de perda incorrida do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

receber, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar - operações com derivativos e alguns empréstimos e financiamentos e debêntures. A aplicação do *impairment* de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional nas informações financeiras da Companhia, no momento da adoção da nova norma.

iii. *Contabilidade de hedge*

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48 / IFRS 9. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A aplicação da contabilidade de hedge de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 224.225, substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	2.158	2.134
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	-	23.896
	<u>2.158</u>	<u>26.030</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	118.096	3.278
	<u>118.096</u>	<u>3.278</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,86% do CDI, equivalente a 6,66% ao ano (98,65% do CDI, equivalente a 9,76% ao ano, em 31 de dezembro de 2017).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

	31/12/2017		31/03/2018			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferências	
Circulante						
Aporte público (i)	254.869	43.874	(60.956)	4.489	-	242.276
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	158.787	6.755	(43.358)	-	50.433	172.617
Total ativo circulante	413.656	50.629	(104.314)	4.489	50.433	414.893
Não circulante						
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.625.129	21.412	-	56.292	(50.433)	1.652.400
Total não circulante	1.625.129	21.412	-	56.292	(50.433)	1.652.400

Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária - parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento - não circulante

2019	120.655
2020	148.558
2021	134.007
2022	121.116
2023 em diante	1.128.064
	<u>1.652.400</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	27.051	(21.179)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(9.197)	7.201
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(137)	(139)
Despesas indedutíveis	(38)	(30)
Outros ajustes tributários	(82)	14
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(9.454)	7.046
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(9.454)	7.046
	<u>(9.454)</u>	<u>7.046</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,95%</u>	<u>33,27%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	492.737	451.071
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	38.980	42.570
Déficit com receita tarifária	2.249	2.144
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.604	2.764
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	19	18
Outros ajustes tributários	11	-
	<u>537.600</u>	<u>498.567</u>
Bases passivas		
Hedge Accounting	(1.247)	(1.031)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(206.817)	(188.838)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(235.228)	(204.856)
	<u>(443.292)</u>	<u>(394.725)</u>
Ativo diferido líquido	<u>94.308</u>	<u>103.842</u>

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2018	9.148
2019	16.560
2020	21.866
2021	28.457
2022	38.181
2023	43.152
2024	48.381
2025	54.274
2026 em diante	232.718
	<u>492.737</u>

(b) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do regime tributário de transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, seus controladores, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	31/03/2018					
	Transações			Saldos		
	Custos de construção	Serviços prestados	Despesas Financeiras	Ativo	Passivo	Fornecedores e outras contas a pagar
			Contas a receber	Mútuo		
Controladora						
CCR	-	704 (a)	178 (f)	-	-	221 (a)
Outras partes relacionadas						
CPC	-	931 (b)	-	2 (c)	-	292 (b)
Barcas	-	-	-	7 (c)	-	74 (c)
NovaDutra	-	-	-	10 (c)	-	-
ViaOeste	-	-	-	11 (c)	-	60 (c)
MSV ^{via}	-	-	-	1 (c)	-	2 (c)
Samm	-	-	-	-	-	14 (c)
Camargo Correa	11.408 (d)	-	-	-	-	6.926 (d)
Andrade Gutierrez	11.408 (d)	-	-	-	-	6.926 (d)
Total circulante, 31 de março de 2018				<u>31</u>	<u>-</u>	<u>14.515</u>
Total, 31 de março de 2018	<u>22.816</u>	<u>1.635</u>	<u>178</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>14.515</u>
Total circulante, 31 de dezembro de 2017				<u>51</u>	<u>172.287</u>	<u>971</u>
Total, 31 de março de 2017	<u>214.348</u>	<u>1.568</u>	<u>-</u>			

Despesas com profissionais chaves da administração

	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração (e):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.165	1.202
Outros benefícios:		
Provisão para remuneração variável		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	574	557
Previdência privada	32	42
Seguro de vida	3	3
	<u>1.774</u>	<u>1.804</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Remuneração dos administradores (e)	<u>3.149</u>	<u>2.688</u>

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (AGO) em 10 de abril de 2018, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 13.300, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia, celebrado entre a CCR Metrô Bahia e construtoras parceiras a preço global, visando atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, com máxima eficiência no processo construtivo, mediante a redução dos custos e a diminuição dos riscos.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor do lucro acordado se o resultado for melhor o que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria; e
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020. Em 04 de janeiro de 2018 ocorreu a liquidação antecipada do mútuo.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo Imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2017		31/03/2018		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.102	-	-	1.134	5.236
Máquinas e equipamentos	6.540	-	(2)	133	6.671
Veículos	4.556	-	-	-	4.556
Instalações e edificações	295	-	-	-	295
Imobilizações em andamento	35.067	2.550	-	(1.799)	35.818
	<u>50.560</u>	<u>2.550</u>	<u>(2)</u>	<u>(532)</u>	<u>52.576</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizado, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.505 no trimestre findo em 31 de março de 2018. A taxa média de capitalização no trimestre foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos).

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2017		31/03/2018	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(792)	(118)	-	(910)
Máquinas e equipamentos	13	(1.950)	(230)	2	(2.178)
Veículos	20	(2.051)	(259)	-	(2.310)
Instalações e edificações	20	(295)	-	-	(295)
		<u>(5.088)</u>	<u>(607)</u>	<u>2</u>	<u>(5.693)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

11. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2017		31/03/2018		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.359.047	212.791	-	(5.650)	2.566.188
Direitos de uso de sistemas informatizados	4.364	-	532	-	4.896
	<u>2.363.411</u>	<u>212.791</u>	<u>532</u>	<u>(5.650)</u>	<u>2.571.084</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 76.197 em 31 de março de 2018 (R\$ 61.760 em 31 de março de 2017). A taxa média de capitalização em 31 de março de 2018 foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de financiamentos e debêntures) e 0,92% a.m. em 31 de março de 2017.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 354 no trimestre findo em 31 de março de 2018 (acrescidos R\$ 12.305 em 31 de março 2017).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2017	31/03/2018		
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(16.754)	(8.662)	-	(25.416)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(1.275)	(274)	-	(1.549)
		<u>(18.029)</u>	<u>(8.936)</u>	<u>-</u>	<u>(26.965)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.
(b) O valor refere-se a adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 5.650, cujas notas fiscais foram recebidas em 2018.
(c) Amortização pela curva do benefício econômico.

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2018	Vencimento final	31/03/2018	31/12/2017
Em moeda nacional							
BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	37.469	Outubro de 2042	2.399.654	2.341.835 (b) (c)
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3298% (a)	12.378	12.264	Outubro de 2042	555.485	400.417 (b) (c)
Total geral				<u>49.733</u>		<u>2.955.139</u>	<u>2.742.252</u>
Circulante							
Financiamentos						47.750	30.087
Custos de transação						(3.440)	(3.253)
						<u>44.310</u>	<u>26.834</u>
Não Circulante							
Financiamentos						2.957.122	2.759.850
Custos de transação						(46.293)	(44.432)
						<u>2.910.829</u>	<u>2.715.418</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantias:

- (b) Garantia real
(c) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*)

Cronograma de desembolso (não circulante)

	31/03/2018
2019	26.321
2020	41.030
2021	44.851
2022	49.034
2023 em diante	2.795.886
	<u>2.957.122</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neste trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado contrato de financiamento, com o BNDES, no valor nominal total de R\$ 640.000, com vencimento em 15 de outubro de 2042 e com subcrédito único.

Os recursos serão remunerados pela TJLP + 4% a.a.. O principal será pago em parcelas mensais entre 15 de agosto de 2019 e 15 de outubro de 2042. Os juros serão pagos trimestralmente até 15 de julho de 2019 e mensalmente a partir de 15 de agosto de 2019.

As liberações já efetuadas do financiamento ocorreram conforme demonstrado abaixo:

Nº da liberação	Data da liberação	Valor
1ª	27/12/2017	R\$ 409.600
2ª	21/02/2018	R\$ 147.500

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes sobre os financiamentos, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2018	Vencimento final	31/03/2018	31/12/2017
2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (b)	3.614	1.445	Outubro de 2019	519.074	508.013 (c)
3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	135	Maior de 2018	222.061	216.145 (c)
4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (a)	1.603	898	Maior de 2020	257.013	252.062 (c)
Total Geral				<u>2.478</u>		<u>998.148</u>	<u>976.220</u>
Circulante							
Debêntures						563.951	542.758
Custos de transação						<u>(1.596)</u>	<u>(2.008)</u>
						<u>562.355</u>	<u>540.750</u>
Não Circulante							
Debêntures						436.675	436.675
Custos de transação						<u>(882)</u>	<u>(1.205)</u>
						<u>435.793</u>	<u>435.470</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (c) Aval/fiança da CCR na proporção de sua participação acionária indireta.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2018</u>
2019	353.321
2020	83.354
	<u>436.675</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/03/2018</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis	55	9	(6)	(3)	2	57

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2018, na esfera cível e trabalhista respectivamente o montante de R\$ 1.076 e R\$ 31 (R\$ 4.778 e R\$ 43, respectivamente em 2017).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cíveis e administrativos	1.700	2.048
Trabalhistas e previdenciárias	388	330
	<u>2.088</u>	<u>2.378</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a. Resultado por ação

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Numerador		
Lucro (Prejuízo) do período	17.597	(14.133)
Denominador		
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>892.683</u>	<u>326.606</u>
Lucro (Prejuízo) por ação - (em reais - R\$)	0,01971	(0,04327)

No dia 31 de janeiro de 2018 foi realizada um aumento de capital no valor de R\$ 247.000, de acordo com a AGO realizada em 19 de dezembro de 2017, passando o capital social da Companhia a ser R\$ 1.002.342.

16. Receitas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de construção (ICPC 01 R1)	186.745	412.530
Receita de contraprestação pecuniária - variável	6.755	2.062
Receita de remuneração dos ativos da concessão	60.781	57.353
Receitas metroviárias	41.718	10.405
Receitas acessórias	879	102
Receita bruta	<u>296.878</u>	<u>482.452</u>
Impostos sobre receitas	<u>(109)</u>	<u>(10)</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(109)</u>	<u>(10)</u>
Receita líquida	<u><u>296.769</u></u>	<u><u>482.442</u></u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	31/03/2018	31/03/2017
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos e debêntures	(87.229)	(94.482)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(5.073)	(6.741)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	(178)	(4.456)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(3)	-
Capitalização de custos dos empréstimos	77.702	61.760
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.909)	(1.482)
	(17.690)	(45.401)
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.576	3.758
Juros e outras receitas financeiras	418	868
	1.994	4.626
Resultado financeiro líquido	(15.696)	(40.775)

18. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2018				31/12/2017			
	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos								
Aplicações financeiras	-	118.096	-	-	-	27.174	-	-
Contas a receber	-	-	10.388	-	-	-	7.221	-
Ativo financeiro	-	-	2.067.293	-	-	-	2.038.785	-
Contas a receber - operações de derivativos	3.173	-	-	-	2.770	-	-	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	94.013	-	-	-	88.275	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	31	-	-	-	51	-
Passivos								
Debêntures (a)	-	-	-	(998.148)	-	-	-	(976.220)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	-	(2.955.139)	-	-	-	(2.742.252)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(172.287)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(207.417)	-	-	-	(228.828)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	(14.515)	-	-	-	(971)
Contas a pagar - operações de derivativos	(305)	-	-	-	(182)	-	-	-
Outras obrigações com o Poder Concedente	-	-	-	(168)	-	-	-	(491)
	2.868	118.096	2.171.725	(4.175.387)	2.588	27.174	2.134.332	(4.121.049)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) não produziria diferenças significativas entre ambos.
- **Contas a receber, contas a receber de partes relacionadas, fornecedores, outras contas a pagar, ativo financeiro e fornecedores partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos em moeda nacional** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	1.000.626	1.016.489	979.433	1.000.893

- (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.
 (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	118.096	27.174
Derivativos	2.868	2.588

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e dos fluxos de pagamentos futuros em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE
 MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)				Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente				
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado abrangente		
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	
<i>NDFs</i>																		
Posição ativa	ItaúBBA	31/03/2017	02/05/2018 (2)	USD	4.500	10.260	14.957	33.940	243	433	-	-	243	433	-	-	(190)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2485														
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/08/2018 (2)	USD	2.150	2.193	7.146	7.254	(11)	-	-	-	-	-	(11)	-	(11)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3346														
Posição ativa	Bradesco	31/07/2017	03/09/2018 (2)	USD	14.588	11.230	48.488	37.149	357	598	-	-	603	598	(246)	-	(241)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2037 a R\$ 3,3807														
Posição ativa	Merrill Lynch	31/05/2017	01/10/2018 (2)	EUR	15.616	5.280	63.791	20.958	980	415	-	-	1.024	415	(44)	-	565	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,9416 a R\$ 4,1864														
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	03/09/2018 (2)	EUR	8.162	10.374	33.342	41.178	1.299	873	-	-	1.303	873	(4)	-	426	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655														
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2018						<u>167.724</u>	<u>140.479</u>	<u>2.868</u>	<u>2.319</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.173</u>	<u>2.319</u>	<u>(305)</u>	<u>-</u>	<u>549</u>	<u>-</u>	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017									<u>-</u>	<u>269</u>	<u>(397)</u>	<u>(21.277)</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>-</u>	<u>(182)</u>	<u>(666)</u>	<u>(16.272)</u>
TOTAL DAS OPERAÇÕES									<u>2.868</u>	<u>2.588</u>	<u>(397)</u>	<u>(21.277)</u>	<u>3.173</u>	<u>2.770</u>	<u>(305)</u>	<u>(182)</u>	<u>(117)</u>	<u>(16.272)</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nocional em Taxa <i>forward</i>	
		US\$ mil	(R\$/US\$)
ItaúBBA	02/05/2018	4.500	3,2485
Merrill Lynch	01/08/2018	2.150	3,3346
Bradesco	02/04/2018	5.230	3,2333
Bradesco	02/04/2018	808	3,2037
Bradesco	02/07/2018	400	3,2370
Bradesco	01/08/2018	3.000	3,3683
Bradesco	03/09/2018	3.000	3,3807
Bradesco	03/09/2018	2.150	3,3445

Contraparte	Vencimento	Nocional em Taxa <i>forward</i>	
		EUR mil	(R\$/EUR)
Merrill Lynch	02/04/2018	4.760	3,9955
Merrill Lynch	01/06/2018	2.015	3,9416
Merrill Lynch	01/06/2018	3.000	4,0966
Merrill Lynch	02/07/2018	2.015	3,9655
Merrill Lynch	01/08/2018	1.350	4,1403
Merrill Lynch	01/10/2018	2.476	4,1864
Bradesco	02/04/2018	2.922	3,9055
Bradesco	02/05/2018	4.530	3,8999
Bradesco	02/07/2018	510	4,1190
Bradesco	02/09/2018	200	4,1655

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dolar	Setembro de 2018	50.522	Aumento da cotação do USD	-	(12.632)	(25.263)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2018	(50.522)	Diminuição da cotação do USD	-	12.632	25.263
Compromissos em Euro	Outubro de 2018	65.752	Aumento da cotação do Euro	-	(17.413)	(33.851)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2018	(65.752)	Diminuição da cotação do Euro	-	17.413	33.851
Efeito de Ganho ou (Perda)				-	-	-
Moedas em 29/03/2018:						
		Dólar		3,3238	4,1548	4,9857
		Euro		4,0850	5,1063	6,1275

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2019	520.518	(45.068)	(53.493)	(61.917)
Debêntures - 3ª Emissão	Aumento do CDI	Maio de 2018	222.196	(2.230)	(2.563)	(2.890)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Maio de 2020	257.912	(19.737)	(24.707)	(29.690)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	3.004.872	(307.457)	(358.943)	(410.439)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽²⁾		83.194	5.462	6.829	8.197
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽²⁾		34.902	2.272	2.840	3.409
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(366.759)</u>	<u>(430.036)</u>	<u>(493.331)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
		CDI ⁽²⁾		6,39%	7,99%	9,59%
		TJLP		6,75%	8,44%	10,13%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 29/03/2018, divulgada pela B3/CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 29/03/2018 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Demonstração do fluxo de caixa

- a.** Abaixo estão demonstradas movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações dos fluxos de caixa nos respectivos exercícios. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31/03/2018	31/03/2017
Adiantamento a fornecedores	5.650	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	5.650	-
Outros de ativo intangível	(5.650)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(5.650)	-

- b.** A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	Financiamentos	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Capital social	Total
Saldo Inicial	(2.742.252)	(976.220)	(172.287)	(755.342)	(4.646.101)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento					
Captações (líquidas dos custos de transação)	(144.584)	114	-	-	(144.470)
Aumento de Capital	-	-	-	(247.000)	(247.000)
Pagamentos de principal e juros	1.957	-	175.537	-	177.494
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(142.627)	114	175.537	(247.000)	(213.976)
Outras variações					
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(69.394)	(21.194)	(178)	-	(90.766)
Outras variações que não afetam caixa	(866)	(848)	(3.072)	-	(4.786)
Total das outras variações	(70.260)	(22.042)	(3.250)	-	(95.552)
Saldo Final	(2.955.139)	(998.148)	-	(1.002.342)	(4.955.629)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes

Em 04 de maio de 2018 foi realizada a 5ª emissão de debêntures, no valor nominal total de R\$ 400.000, em série única e com remuneração de CDI + 1,50% a.a. A emissão tem prazo de 18 meses, sendo o pagamento de juros semestral e principal no vencimento.

A emissão conta com garantia fidejussória da CCR S/A.

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Roberto Vollmer Labarthe	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA